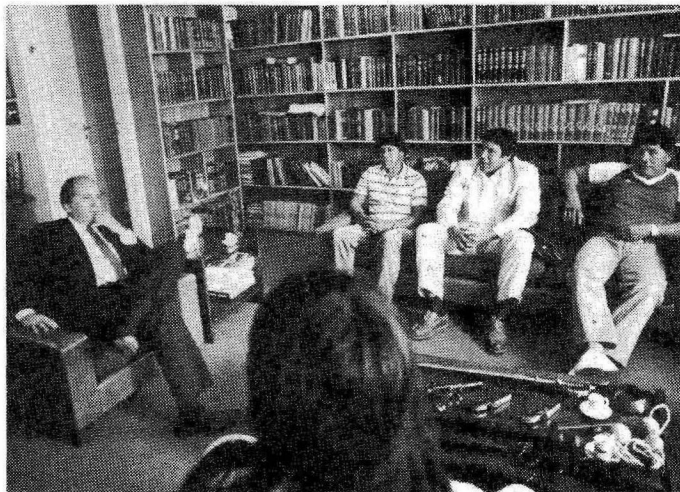


Terena pode não sair pelo PDT

Não é segura a indicação do índio Marcos Terena como um dos candidatos a deputado federal pelo Partido Democrático Trabalhista, na convenção do próximo domingo. Esta posição foi transmitida ontem pelo presidente do partido, advogado Maurício Corrêa, a uma comissão de lideranças jovens do Parque do Xingu, que o visitou em seu escritório, acompanhada do chefe de gabinete da presidência da Funai, Ianuculá.

Ianuculá afirmou à Imprensa que o objetivo de sua visita ao presidente do PDT-DF era tornar público o reconhecimento dos índios "ao trabalho que Maurício Corrêa desenvolve em prol da causa indígena e de possibilitar a chance de um índio participar pela primeira vez de uma Constituinte" — referência à postulação de Marcos Terena, a uma vaga entre os candidatos do partido.

O chefe de gabinete da presidência da Funai ressaltou a importância que os índios atribuem a ter um representante na Constituinte, "na defesa da preservação da cultura indígena e das suas terras. Se não tivermos



Corrêa informou que a indicação de Terena não é segura

um representante, ficamos entregues à sorte".

Marcos Terena, entrou no PDT-DF poucos dias antes do prazo de filiação para o pleito de uma candidatura. Muitas outras pessoas da cidade, informou Maurício Corrêa, já trabalhavam por uma vaga na lista de candidatos a deputado.

O presidente do PDT disse que pessoalmente era favorável à candidatura de Marcos Terena, mas não poderia garantir a sua indicação para concorrer à Câmara. Corrêa levantou a hipótese do índio ser indicado para uma legenda para Senador. "Neste caso, as condições são mais favoráveis".